

Proposta de Assessoria Educacional ao Colégio Cor Jesu de Brasília, referente ao ano de 2014 a partir de discussão e consenso com a Equipe Pedagógica do Colégio.

PROPOSTA DA ASSESSORIA
EDUCACIONAL,
COORDENAÇÕES
PEDAGÓGICAS E
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
PROGRAMA 2014

ELEONORA CAVALCANTE – BRASÍLIA – DF
SILVANA ANDRADE
ROSELITA SALES
MARIA INÊS
ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO

SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO	2
II - PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO COM BASE NO PLANO DE METAS:	
○ Currículo, Planejamento e Gestão de Aula	3
○ Pedagogia de Projetos	4
○ Avaliação da Aprendizagem	5
○ Política de Atendimento ao Estudante com Necessidades Educacionais Especiais	6
○ Avaliação Institucional com ênfase na Gestão de Sala de Aula	7
○ Apoio Pedagógico	8
○ Integração entre Familiares e Escola	9
○ Fluxo de Comunicação de Processos	10
○ Fidelização de Estudantes	11
III – CARGA HORÁRIA DESTINADA À ASSESSORIA EDUCACIONAL	12
IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO	13
V – ANEXO: SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO.....	14

I - APRESENTAÇÃO

A Assessoria Educacional, programa 2014 a ser ofertada ao Colégio Cor Jesu de Brasília referencia-se pela ideia de que os contextos educacionais são amplos e abrangem diferenciadas perspectivas e, por isso, exigem análises e atuações internas e externas, com vistas ao encontro da neutralidade necessária para que as intervenções sejam assertivas e gerem a qualificação esperada pela instituição, prevista no Projeto e Proposta Pedagógica, autorizados pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Portanto, a intervenção da Assessoria Educacional não isenta e nem substitui a ação da equipe pedagógica e orientação educacional, mas soma e apoia uma reflexão contínua sobre os processos internos que envolvem os âmbitos pedagógico, relacional (relações interpessoais entre estudantes, corpo docente, funcionários em geral e gestores educacionais) e de gestão de cargos e funções.

A intervenção ocorre desde a semana pedagógica que antecede ao início das aulas, com participação ativa nas construções necessárias relacionadas às orientações pedagógicas ao corpo docente e discente, apoiando todo o processo de sistematização e documentação.

Com a Assessoria Educacional a instituição obtém a tranquilidade que necessita para realizar um trabalho preventivo, tendo base em projetos que nascem das análises de necessidades institucionais, com objetivos bem definidos que visam o alcance do sucesso pretendido.

A linha de ação, em síntese, sustenta-se pela interação sistêmica entre assessoria educacional e equipes de gestores educacionais e de docentes, sendo a primeira responsável pelo diagnóstico e apoio efetivo por meio de orientações aos coordenadores, orientadores e professores, assumindo também a responsabilidade de propor palestras e oficinas e, quando necessário, produzir materiais teóricos sobre temas julgados relevantes para melhorar a qualidade do trabalho pedagógico a ser desenvolvido, bem como o clima institucional.

II – PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO COM BASE NO PLANO DE METAS 2014

○ CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AULA

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Qualificar o processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental II e Médio por meio da adoção de um planejamento com base em descritores de habilidades e conceitos, de acordo com cada componente curricular, orientado por visão interdisciplinar. ○ Orientar o corpo docente para a transposição curricular coerente com o planejamento por descritores, garantindo aos estudantes a interação com o processo e aprimoramento das habilidades e competências pretendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Retomada dos Planejamentos por descritores para o alinhamento por área (20/01/2014) e por série (23/01/2014) a ser conduzido pelo Instituto Axis. ○ Oficina de Itens sob a coordenação do AXIS, com base em descritores, no dia 22/01/2014. ○ Oficina de Aulas sob a coordenação do AXIS, com base em descritores, no dia 23/01/2014. ○ Apresentação do trabalho da Assessoria Educacional. ○ Organização e sistematização dos planejamentos dos descritores de todos os componentes curriculares e inserção de embasamento teórico de cada área do conhecimento e respectivos componentes curriculares, com esclarecimentos sobre intencionalidades e metodologias a serem adotadas para alcança-las. Nesse caso, o produto final será uma referência curricular documentada e disponibilizada para toda a equipe docente. ○ Observação da gestão de aula, com ênfase na coerência entre intencionalidade e metodologia adotada pelo docente com o planejamento por descritores e a possibilidade de interação ofertada aos estudantes durante o processo. <i>VIDE PERSPECTIVA “AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA SALA DE AULA”</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Semana Pedagógica de 2014. Observação e participação moderada, no mesmo nível do corpo docente e coordenadores. ○ Semana Pedagógica de 2014. Esclarecimentos sobre o trabalho a ser desenvolvido. ○ Início em 11/3 e término em 05/06/2014. Esclarecimentos sobre o trabalho a ser desenvolvido, acompanhamento e sistematização do documento. ○ A partir do dia 18/2, após a consolidação do processo de sistematização dos descritores. Durante todo o ano, de acordo com escala a ser elaborada após a consolidação da grade curricular. Elaboração de instrumentos de avaliação e acompanhamento da gestão de aula e feedback para docentes a cada mês, de forma individualizada e coletiva.
<ul style="list-style-type: none"> ○ Qualificar o ensino e a aprendizagem do Ensino Fundamental II e Ensino Médio a partir da análise da metodologia adotada pelas avaliações de larga escala (PROVA BRASIL/ENEM e PAS - UNB), cujos indicadores de aprendizagem dos estudantes se refletem nos resultados da AVALIA (processo de avaliação interno). 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de oficinas por áreas do conhecimento para análise dos resultados da AVALIA e tomada de decisão em relação aos processos de ensino com base nas matrizes de competências PROVA BRASIL/ENEM/PAS/AVALIA, cuidando para que tenha coerência com a proposta pedagógica institucional. ○ Definição de procedimentos pedagógicos para contemplar com efetividade a metodologia adotada pelas avaliações de larga escala. ○ Revisão contínua dos planejamentos por descritores, a fim de realizar as adequações necessárias para a contemplação das matrizes de competência da Prova Brasil/Enem/PAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A partir do mês de abril durante as coordenações que ocorrerão até o dia 24/4/2014, já com orientações para os eventos específicos, como a “Semana com foco no Enem e PAS” no início de outubro e durante o mês de novembro e, no caso do Ensino Fundamental, a gestão de aula a partir da segunda metade do 1º semestre, bem como as avaliações integradas se basearão na metodologia da Prova Brasil e SAEB. Orientação, acompanhamento e intervenção.

○ PEDAGOGIA DE PROJETOS

PROJETOS INTERDISCIPLINARES
TEMA GERADOR:
O SER HUMANO E SUAS INTER-RELAÇÕES

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<p>○ Propor e desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares com base nos referenciais curriculares, representados pelos planejamentos por descritores, garantindo a interação dos estudantes com o processo de aprender, numa perspectiva de reconhecer problemáticas socioculturais e ambientais, refletir sobre elas, posicionar-se de forma crítica e simular soluções para resolvê-las.</p>	<p>○ Processo de formação de professores por meio de palestras interativas e oficinas para o planejamento do projeto interdisciplinar anual.</p> <p>○ Organização e sistematização dos eventos de culminância do projeto anual (Festa Junina, Gincana, Fórum sociocultural e ambiental).</p> <p>○ Organização de saídas de estudos in loco que contemplem temáticas abordadas no projeto e/ou suscitadas em razão de interesse coletivo.</p>	<p>○ A partir da segunda quinzena de março para o planejamento, com culminâncias em junho (7/6 – Festa Junina; 9 e 10/6 - Gincana; Conferência sociocultural e ambiental – 25/10/2014).</p> <p>Orientação, acompanhamento, apoio na sistematização dos projetos e regulamento da Gincana.</p>

Observações:

- De acordo com discussões realizadas no final de 2013 por integrantes do Conselho Diretor, o Fórum Socioambiental comporá a programação da Gincana e não mais a programação da Feira Sociocultural e Ambiental, que continuará ocorrendo em outubro.

○ **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
SISTEMATIZAÇÃO, ELABORAÇÃO E ANÁLISE ASSERTIVA DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Alinhar o processo avaliativo ao ensino com base em descritores, garantindo a coerência necessária entre intencionalidade e práxis pedagógica. ○ Adequar o sistema criado pela Equipe de Tecnologia para o registro dos descritores, garantindo à equipe docente e aos estudantes a análise das fragilidades reais em relação ao processo, com identificação assertiva das habilidades e conteúdos conceituais que devem ser retomados. ○ Retomar conceito de “recuperação paralela” (recuperação processual), orientando os professores sobre como propô-la em função da análise de desempenho por descritores. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reformulação do processo avaliativo atual, que no caso do Ensino Médio atualmente tem base em composição de notas, tendo como referência em 2014 a média aritmética e a modificação de nomenclaturas que refletem as novas intencionalidades, conforme quadro anexado. <ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>AVALIAÇÃO PARCIAL (METADE DO TRIMESTRE) = 9,0</i> ✓ <i>AVALIAÇÃO ABRANGENTE (FINAL DO TRIMESTRE) = 10,0</i> ✓ <i>AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR (FINAL DE CADA SEMESTRE) = 10,0</i> ✓ <i>SIMULADOS COM BASE NO ENEM/PAS (FINAL DE CADA TRIMESTRE) PARA CADA TRIMESTRE E PARA O 9º ANO, APENAS NO 3º TRIMESTRE = BONIFICAÇÃO, DE ACORDO COM A PONTUAÇÃO OBTIDA.</i> ✓ <i>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ESTUDANTE = 1,0</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Apresentação da proposta e orientações a partir do dia 24/01/2014 e no decorrer do 1º trimestre durante as Coordenações. Orientação, sistematização, acompanhamento.

Observações:

- De acordo com discussão do Conselho Diretor, a aplicação dos simulados deverá ser feita no turno contrário aos das aulas convencionais, incluindo os 9º anos do Ensino Fundamental.

○ **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Orientar a equipe docente para a proposição de adequação curricular para estudantes que apresentam patologias de ordem neurológica, superdotação ou dificuldades de aprendizagem em razão de elementos de cunho subjetivo, possibilitando-lhes a integração ao ambiente escolar e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos com base em suas possibilidades. ○ Elaborar roteiros para orientar o planejamento e prática das adequações propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Palestras e oficinas interativas sobre o tema, com situações-problema sobre situações específicas de estudantes especiais e elaboração de adequações. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Durante as Coordenações de março (para professores) e a partir da 2ª quinzena de fevereiro com a equipe de Coordenação e Orientação Educacional. <p>Condução das palestras e oficinas, elaboração e/ou edição de material de embasamento teórico, criação de padrão para a elaboração das adequações, acompanhamento e supervisão do trabalho de apoio prático.</p>

○ **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COM ÊNFASE NA SALA DE AULA**

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Promover processo de avaliação da gestão de sala de aula, considerando os sujeitos envolvidos: estudantes e professores, com vistas à qualificação acadêmica e relacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração de um sistema de avaliação da gestão de aula com base no já existente, adequado à realidade atual. ○ Sensibilização da equipe docente e discente sobre a responsabilidade da avaliação da gestão de aula a partir de uma postura ética e neutra. ○ Aplicação dos instrumentos e análise das observações de gestão de aula com base em critérios definidos previamente. ○ Devolutiva para professores e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilização sobre o processo a partir de abril, aplicação em maio, retornos em junho e outubro. Planejamento, sistematização, aplicação, análise e retorno dos resultados obtidos.

○ **MONITORIA E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ESTUDANTE**

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Reformular a Monitoria, alterando a denominação atual para Intervenção Pedagógica. ○ Consolidar programa de interação entre equipe docente e os estagiários, promovendo a comunicação necessária para que o apoio dado seja qualificado e dê o retorno esperado. ○ Ofertar o apoio pedagógico apenas para estudantes encaminhados pelos professores ou pelo SOE/Coordenação Pedagógica. ○ Criar um grupo de intervenção pedagógica formado por estudantes do Ensino Médio, com cronograma que não coincida com o dos monitores da UNB. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Sensibilização da equipe docente e dos estudantes em relação à importância do apoio pedagógico enquanto ação de resgate para a aprendizagem significativa. ○ Projeto de formação pedagógica para monitores estagiários e estudantes sob a condução da Coordenação e Consultoria. ○ Criação de um grupo de Estudos Avançados, constituído por estudantes dos 9º anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A partir da 2ª quinzena de fevereiro. <i>Condução de debates sobre o tema, orientação para o trabalho idealizado pela equipe gestora, supervisão e proposição de projeto para a formação dos estagiários e monitores estudantes.</i>

○ INTEGRAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

METAS	AÇÕES	PERÍODO E ATUAÇÃO DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Elaborar projeto de integração entre familiares, equipe educacional e estudantes, possibilitando a compreensão familiar em relação aos processos acadêmicos, bem como a reflexão sobre situações sociais e familiares que geram ansiedade e necessidade de postura adequada para lidar. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Palestras interativas sobre temas de interesse da família, dos estudantes e da equipe escolar, com a possibilidade de participação dos estudantes em algumas delas. A participação especial será a do SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Durante todo o ano, com ocorrência trimestral. <i>Organização dos eventos em parceria com a equipe gestora, podendo assumir palestras a pedido da instituição.</i>

○ **FLUXO DE COMUNICAÇÃO DE PROCESSOS**

METAS	AÇÕES	PERÍODO ATUAÇÃO E DA ASSESSORIA
<ul style="list-style-type: none"> ○ Assegurar o fluxo de comunicação dos processos pedagógicos e que garantem a harmonia entre profissionais dos diversificados segmentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões periódicas entre Coordenadores Pedagógicos e de Pastoral e Orientadores Educacionais. ○ Elaboração de informativos quinzenais internos com a participação de todos os segmentos. ○ Comunicados aos familiares mais frequentes e divulgados também à Equipe Docente. ○ Registro pontual das ocorrências de sala de aula e atualização do site com as comunicações encaminhadas. ○ Manutenção de mural atualizado nos corredores dos segmentos e sala dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Durante todo o ano. Participação moderada, sempre a partir de solicitação da Direção, caso julgue necessário.

Observações:

- Para garantir uma integração e unidade de ação educacional, as reuniões da equipe gestora serão semanais, alternadas entre Conselho Pedagógico e Conselho Diretor, conforme discussão com a Irmã Elisângela.
- Ainda, em razão discussão do Conselho Diretor, as Auxiliares de Coordenação deverão ser orientadas a assumir suas funções de forma mais assertiva, demonstrando mais iniciativa e autonomia. Para ser necessário realizar intervenção adequada, possibilitando-lhes refletir sobre a descrição do cargo ocupado.
- Combinou-se em Conselho Diretor, a adoção do registro de faltas diárias dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, sendo as responsáveis: - No primeiro horário, a Andréia; no segundo horário, as Auxiliares de Coordenação. Nessa perspectiva a comunicação à família a partir da segundo ocorrência se tornará obrigatória.

○ FIDELIZAÇÃO DE ESTUDANTES

METAS	AÇÕES	DATAS DE OCORRÊNCIA
<p>○ Garantir a fidelização de estudantes ao término de cada segmento, do 9º para o Ensino Médio.</p>	<p>○ Palestra Motivacional no início do 2º semestre (14/7/2014), intitulada “Jovens em Ação: Construindo a sua História”:</p> <p>- Reflexões sobre identidades, papel no mundo, desafios das avaliações de larga escala e acesso ao Ensino Superior, mercado profissional, entre outras.</p>	14/7/2014
	<p>○ Mudança de espaço físico no dia 14/07/2014, salas dos 9º anos transferidas para o corredor do Ensino Médio.</p>	
	<p>○ Esquema de aulas para os 9º anos com professores do Ensino Médio.</p>	14/7/2014
	<p>○ Oficinas de Redação no horário oposto para os 9º anos e 3ª séries do Ensino Médio, com duas frentes mesclando alunos das duas etapas, com 4 grupos de até 25 estudantes, com duas horas semanais para cada. A ideia é intervir também para melhores resultados na AVALIA e criar a possibilidade de interação entre Médio e 9º ano do Ensino Fundamental. A dinâmica das oficinas garantiria a troca entre faixas etárias diferenciadas, com desenvolvimento de estilos literários diversos, com foco nos aspectos técnicos da produção textual (coesão e coerência) e criatividade para a elaboração escrita.</p>	A partir do dia 11/8/2014
	<p>○ Participação dos Estudantes dos 9º anos na <u>Semana Foco no ENEM</u> e <u>Semana Foco no PAS – UNB</u>. Os estudantes dos 9º anos também fariam a avaliação intitulada “CORENEM”.</p>	29/9 a 3/10

III - CARGA HORÁRIA E PROGRAMA DA ASSESSORIA EDUCACIONAL

O quadro a seguir detalha a distribuição das horas a serem destinadas ao trabalho de Assessoria Educacional:

DIAS DA SEMANA	HORÁRIOS	ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS	OBSERVAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR SEMANA
Segunda e Terça Quarta e Quinta Segunda e Sexta Terça e Quarta Quinta e Sexta	7h às 12h	Observação da Gestão de Aula e sistematização de processos relacionados.	Sistema de Rodízio, para garantir o acompanhamento da gestão de aula de todos os profissionais e referidos componentes curriculares que ministram.	10 horas
Quarta	14h às 17h	Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental e encaminhamentos decorrentes.	Semanalmente	3 horas
Terça	14h às 21h	Sistematizações de processos e Coordenação Pedagógica do Ensino Médio.	Semanalmente	7 horas
Alternado, de acordo com as demandas	Flexíveis e a distância	Planejamentos e elaboração de materiais teóricos.	Semanalmente	5 horas
TOTAL DE HORAS				25 horas

Observações:

O contato direto com os professores ocorrerá durante as coordenações pedagógicas, sendo duas horas para cada segmento, com ocorrência semanal, na quarta-feira, das 14h às 15h40 para o Ensino Fundamental II e na terça-feira, das 19h às 20h40 para o Ensino Médio.

A programação das atividades será encaminhada de forma prévia à Direção do Colégio, Equipe Pedagógica e Orientação Educacional, elaboradas com vistas à interação do corpo docente, possibilitando um trabalho prático capaz de gerar conhecimento e possibilidade de aplicação imediata do apreendido.

Em caso de necessidade, os horários poderão ser alterados, dentro das possibilidades de agenda.

IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO

O Programa da Assessoria Educacional tem o objetivo de apoiar a instituição a desenvolver suas atividades inerentes de forma qualificada, com vistas à melhoria do trabalho educacional ofertado aos estudantes e familiares. Dessa forma, avaliar o impacto das intervenções educacionais é fundamental.

Sugiro, para discussão e consenso, uma avaliação quinzenal, com a presença da Equipe Pedagógica, Orientação Educacional, Pastoral e Direção. O encontro seria realizado no momento previsto para o Conselho Pedagógico, com datas e horários definidos pela Direção.

A avaliação seria embasada pela reflexão a respeito da análise de:

- Organização e cumprimento de prazos do Programa proposto.
- Qualidade do embasamento teórico ofertado.
- Impacto das intervenções educacionais sobre equipe docente e discente.
- Necessidades de adaptação e/ou alteração do programa proposto.
- Identificação de intervenções necessárias e não realizadas.

A partir da análise do programa em desenvolvimento, a Equipe Educacional e Direção opinariam sobre os ajustes julgados necessários, sugerindo intervenções julgadas relevantes para cada momento específico.

V - ANEXO:

SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	CONTEÚDOS E HABILIDADES CONTEMPLADOS
Avaliação Parcial Trimestral – Metade de cada trimestre.	9,0	Conteúdos e habilidades parciais, propostos e apreendidos até o momento avaliativo. O nível de complexidade deve ser menor do que o da abrangente e/ou da avaliação multidisciplinar. Para isso seria interessante analisar a proposta dos descritores, relacionados aos processos cognitivos. Por meio desse instrumento o professor priorizaria o processo cognitivo de nível básico, ou seja, o de conhecimento e compreensão. Essa avaliação poderá resultar de uma composição com trabalhos científicos, produções em linguagens diversificadas. No sistema, lança-se o resultado final, ou seja, da composição realizada, sendo que o instrumento formal deverá valer pelo menos 6,0 pontos.
Avaliação Abrangente Trimestral– Final de cada trimestre.	10,0	Conteúdos e habilidades abrangentes, propostos e apreendidos durante o trimestre. O nível de complexidade deve ser maior do que o da parcial. Para isso seria interessante analisar a proposta dos descritores, relacionados aos processos cognitivos. Por meio desse instrumento o professor priorizaria o nível operacional, ou seja, de aplicação e análise.
Avaliação Interdisciplinar Semestral – Final do 1º e 2º trimestre.	10,0	Conteúdos e habilidades abrangentes, considerando o semestre, elaborados a partir de contextualização no formato do ENEM/PAS/AVALIA/PROVA BRASIL/SAEB, tendo como base um tema gerador em razão dos projetos interdisciplinares. Cada professor elabora a sua parte, seguindo orientações prévias. O estudante é mensurado por componente curricular, de acordo com o desempenho.
Avaliação Qualitativa do Estudante	1,0	Avaliação das atitudes do estudante frente ao processo de aprendizagem, considerando compromisso, respeito, assiduidade e responsabilidade.
Simulado Trimestral – Final de cada trimestre, incluindo-se os 9º anos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.	Bonificação de acordo com o desempenho.	Conteúdos e habilidades abrangentes, considerando as propostas do ENEM/PAS, respeitando-se o trimestre que o estudante está cursando. Poderão ser produzidos pelos professores e/ou montados a partir de provas aplicadas em anos anteriores.